CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL

Kimi Antonelli venceu, mas não teve outros resultados favoráveis

Kimi Antonelli vence GP dos EUA, mas título fica para a próxima etapa

Uma corrida impecável. Assim pode ser definido o Grande Prêmio dos Estados Unidos de Kimi Antonelli. Com a possibilidade de pôr as mãos na taça de campeão mundial já nesta rodada, o piloto italiano da Mercedes precisaria vencer e torcer por uma combinação de resultados de seus adversários para comemorar. Pelo lado de Kimi, tudo que era possível foi feito. No sábado (24), ele conquistou a pole position na qualificatória. No domingo (25), fazendo uma largada irretocável, Antonelli dominou o Circuito das Américas como gente grande. Porém, seu companheiro de equipe, George Russell, que precisava terminar em nono, no máximo, não estava disposto a abrir mão da disputa. Apesar de ter sofrido uma punição de 5 segundos ainda na primeira volta, o piloto britânico da Mercedes conseguiu manejar sua corrida e terminou em oitavo. Com isso, mesmo com a vitória de Kimi, o italiano não seria matematicamente campeão.

Lewis Hamilton reage e termina em quarto

Além disso, outro postulante ao título desta temporada, o heptacampeão mundial Lewis Hamilton, da Ferrari, teria que terminar em quinto ou abaixo para que a vitória de Kimi rendesse o título no Texas. Lewis Hamilton aproveitou a superioridade da Ferrari SF-26 nas curvas para travar grandes disputas com Max Verstappen e Isack Hadjar, ambos da Red Bull Racing, e Lando Norris, piloto da McLaren que ensaiou reação, mas não conseguiu superar Hamulton, que terminou em quarto lugar.

REPRODUÇÃO/ SCUDERIA FERRARI HP

No Texas, Lewis Hamilton largou em quinto e terminou em quarto

Leclerc e Verstappen completam o pódio

Por falar em Max Verstappen, o holandês da Red Bull Racing largou em segundo e sofreu com as investidas de Charles Leclerc, da Ferrari, que tentou tomar a vice-liderança ao longo de toda a corrida.

Verstappen chegou a liderar a corrida durante a única parada de Kimi nos boxes, mas o italiano logo recuperou a liderança. Com isso, restou a Max os duelos com Leclerc. No final, o monegasco da Ferrari terminou em segundo, e Max Verstappen completou o pódio, em terceiro.

Kimi pode ser campeão mundial no México

Com os resultados do GP dos Estados Unidos, Kimi Antonelli chegou a 365 pontos no campeonato, 123 a mais que o segundo colocado, George Russell, e 124 a mais que o terceiro colocado, Lewis Hamilton. Como ainda há 125 pontos em disputa em cinco etapas, o campeonato segue aberto. Max Verstappen (236 pontos), e Charles Leclerc (233) não têm mais chances matemáticas de alcançar Kimi.

Cenários para a taça I

Dessa forma, Kimi Antonelli poderá ser campeão mundial de Fórmula 1 no Grande Prêmio do México, que acontecerá entre 30 de outubro e 1º de novembro, no Autódromo Hermanos Rodríguez, caso termine de nono lugar para cima. No caso de terminar em décimo lugar, Kimi ainda poderá ser campeão no México se George Russell não vencer a etapa.

Cenários para a taça II

Em um cenário completamente desastroso, no qual Kimi Antonelli não pontue, o prodígio da Mercedes poderá ser campeão no próximo fim de semana se nem Russell nem Hamilton vencerem a corrida na Cidade do México. Com isso, são enormes as chances do italiano já chegar ao Brasil como o novo campeão mundial da categoria.

Lucas Pinheiro Braathen

Campeão olímpico, o esquiador brasileiro Lucas Pinheiro Braathen conquistou o ouro na prova de slalom gigante na abertura da Copa do Mundo de Esqui Alpino, em Sölden, na Áustria. Com um tempo combinado de 1min44s72, ele superou os suíços Loïc Meillard e Marco Odermatt, que completaram o pódio, respectivamente.

Madrid vence 'El Clásico'

Em jogo marcado pela emoção, o Real Madrid bateu o Barcelona, em pleno Spotify Camp Nou, por 2 a 1. Os dois gols madrilenhos foram marcados pelo craque francês Kylian Mbappé, que foi o grande destaque do jogo. O brasileiro Raphinha descontou para os donos da casa e se isolou na artilharia do Campeonato Espanhol, com 13 gols marcados até o momento.

Marcação cerrada

O jogo foi marcado por uma estratégia praticamente perfeita do técnico português do Real Madrid, José Mourinho, que não contou com o brasileiro Vinícius Jr., suspenso, e armou os Merengues para jogar no contra-ataque. Com essa estratégia, o Barcelona conseguiu ter mais posse de bola, mas o Madrid apertou a marcação com Cucurella e Arda Güller.

Barça sem o recorde

Com a derrota, o Barcelona perdeu a chance de disparar na liderança de LaLiga. Agora, os Blaugrana estão com apenas dois pontos a mais que o segundo colocado, Atlético de Madrid. Mais do que isso, o Real Madrid impediu o rival de igualar o recorde merengue de 10 vitórias consecutivas nas rodadas iniciais do Campeonato Espanhol.

GILVAN DE SOUZA / CRF

Pulgar é o segundo jogador mais indisciplinado do Campeonato Brasileiro

Pesquisa aponta os jogadores mais 'indisciplinados' do Brasileirão

Estudo leva em consideração os últimos cinco anos do Campeonato Brasileiro

Por **Pedro Sobreiro**

Marcado por suas entradas agressivas, o volante Erick Pulgar, do Flamengo, é constantemente apontado pelos torcedores rivais como o jogador mais "indisciplinado" do futebol brasileiro, protagonizando diversos lances que comentaristas de arbitragem costumam gastar dias debatendo nas mesas redondas.

No entanto, segundo um levantamento realizado pelo Bolavip Brasil, Pulgar não é o jogador mais "indisciplinado do Campeonato Brasileiro". De acordo com a pesquisa, o líder desse ranking de indisciplina é o lateral Juninho Capixaba, do Red Bull Bragantino.

O levantamento considerou os números acumulados entre 2022 e 2026 por todos os jogadores que atuam por um dos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro em 2026.

Para medir a indisciplina, foram consideradas três estatísticas: faltas cometidas, cartões amarelos e cartões vermelhos. Os registros foram relacionados ao número de jogos de cada atleta, permitindo comparar jogadores com diferentes volumes de partidas disputadas.

Neste cenário, com 253 faltas cometidas, 40 cartões amarelos e nenhum vermelho, Capixaba tem o maior índice de indisciplina do ranking. O lateral do Bragantino disputou 142 jogos no período e registra uma média de 1,78 falta por partida.

O indicador utilizado no levantamento soma a incidência de faltas e cartões por jogo. Nesse critério, Juninho Capixaba alcança 2,06 ocorrências por partida, o maior índice da pesquisa.

Erick Pulgar, no entanto, aparece na segunda colocação. No mesmo período, o volante chileno do Flamengo recebeu 29 cartões amarelos e dois vermelhos, além de cometer 143 faltas em 91 jogos. Sua média é de 1,57 falta por partida, enquanto o índice combinado de indisciplina chega a 1,92 ocorrência por partida.

Fechando o Top-3, vem Pablo Maia, do São Paulo, com 21 cartões amarelos, um vermelho e 185 faltas em 112 partidas. O volante registra 1,65 falta por jogo e um índice combinado de indisciplina de 1,85 ocorrência por partida.

Fora os volantes, o atacante Lucas Barbosa, do Red Bull Bragantino, aparece em quarto lugar, com 27 amarelos, três vermelhos e 209 faltas em 130 jogos. Seu índice é de 1,84 ocorrência por partida.